



Jair Bolsonaro cogita passar o Carnaval em Guarujá

Essa será a quarta vez que o presidente fica recluso no Forte dos Andradas desde que assumiu o cargo



Eduardo Brandão

17.02.20 12h36

As belezas naturais da região parecem ter encantado, definitivamente, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O chefe do Executivo nacional revelou, na manhã desta segunda-feira (17), que pretende retornar ao Forte dos Andradas, em Guarujá, durante o Carnaval. Ele deve deixar Brasília na sexta-feira (21), com regresso à Capital Federal previsto para quinta-feira (27), após os festejos populares.

Os planos de passar o feriadão recluso na região foram revelados presidente da República durante entrevista coletiva em frente ao Palácio da Alvorada. “Pretendo sair (no Carnaval). Eu só posso ir para um local militar, tendo em vista a (questão de) segurança. Devo ir para o Guarujá”, afirmou o chefe do Executivo.

Assim como ano ano passado, Bolsonaro vai passar o carnaval longe das festividades. Em 2019, ele permaneceu em Brasília para negociar a aprovação da reforma da Previdência. Durante o feriado, contudo, o presidente publicou fotos, em suas redes sociais, jogando baralho com a filha e de um churrasco. Também compartilhou vídeo com cenas obscenas que teriam ocorrido durante a passagem de um bloco de carnaval em São Paulo.

Caso confirmada a passagem pela região, essa será a quarta estada de Bolsonaro na instalação militar de Guarujá desde que assumiu o cargo, em janeiro de 2019. No ano passado, o chefe do Executivo escolheu a unidade militar como refúgio nos feriados da Páscoa (21 de abril) e da Proclamação da República (15 de novembro).

Em janeiro passado, Bolsonaro e a filha Laura viajaram para a Baixada Santista, num descanso previsto para durar cinco dias. O presidente, no entanto, antecipou a volta para acompanhar a recuperação da primeira-dama, que foi submetida a um procedimento cirúrgico.

O Forte dos Andradas era local em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também costumava passar feriados. Por ser uma área militar, o local tem uma praia de acesso restrito e algumas moradias de oficiais do Exército, o que facilita a logística e operação de segurança presidencial.